

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA: 8 (26 A 30/04)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8º ANO
PROFESSOR(A): MARIA KARDASH SALVADOR	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7H	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM/WHATSAPP	DATA DE ENTREGA: 30/04	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: TRABALHAR O GÊNERO CRÔNICA E SUAS CARACTERÍSTICAS. DISCURSO DIRETO E INDIRETO. REVISÃO DE TEXTO.		
HABILIDADE(S): (EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF69LP44) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, fato expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas. EF89LP35: Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: PLANTÃO DE DÚVIDAS PELO GOOGLE MEET, TEXTO EXPLICATIVO, VIDEOAULA, LEITURA DE TEXTO MOTIVADOR, ATIVIDADE ESCRITA, EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO.		
ORIENTAÇÕES: SEGUIR AS ORIENTAÇÕES EM VERMELHO. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 18H.		

COPIE E RESPONDA NO CADERNO.

1- A professora irá postar as crônicas produzidas pelos alunos do 8º ano no mural do Google Classroom. Escolha uma delas para fazer uma leitura atenta e responda:

A- A narrativa que você escolheu ficou clara? Tem começo, meio e fim?

B- Na sua opinião, pelo que estudamos sobre vírgula e ponto final, você acha que a crônica que escolheu está com a pontuação adequada? Sim? Não? Por quê?

C- Na crônica escolhida, você reparou a presença maior do discurso direto ou indireto? Por quê?

D- Coloque pontos negativos e positivos da crônica que você escolheu. Leve em conta a clareza do texto, a pontuação e a criatividade.

PONTOS POSITIVOS: _____

PONTOS NEGATIVOS: _____

2. Leia e responda:

**Ela insistiu:
- Me dá esse papel aí.**

Na transposição da fala da personagem para o discurso indireto, a alternativa correta é:

- a) Ela insistiu que desse aquele papel aí.
- b) Ela insistiu em que me desse aquele papel ali.
- c) Ela insistiu em que me desse aquele papel aí.
- d) Ela insistiu por que lhe desse este papel aí.
- e) Ela insistiu em que lhe desse aquele papel ali.

**O AQUECIMENTO CLIMÁTICO AMEAÇA AS
GELEIRAS DO HIMALAIA**

Por Julien Bouissou

O aquecimento climático está acelerando o derretimento das geleiras do Himalaia. Quarenta e nove postos de observação do clima, espalhados pela cadeia montanhosa, registraram desde meados dos anos 1970 um aumento da temperatura média de 1,2 °C, **ou seja**, o dobro do aumento que havia sido registrado anteriormente, ao longo de um período equivalente, nesta latitude. As geleiras que encobrem o Himalaia, numa superfície de 32.000 quilômetros quadrados, são as vítimas principais do aquecimento. Todas elas estão no processo de desaparecer, cada uma seguindo o seu próprio ritmo. A geleira Gangotri, um local de peregrinação hindu, cuja extensão é de 26 quilômetros, e que alimenta o Ganges, está diminuindo 23 metros por ano. Aquela de Bara

Shigri, uma das geleiras mais importantes da Índia, está recuando 36 metros por ano. [...]

O aquecimento das temperaturas não se limita apenas a provocar o derretimento das geleiras. Ele encurta os períodos durante os quais estas últimas se formam. “Por causa da ocorrência cada vez mais tardia do inverno, os flocos de neve não mais dispõem do tempo necessário para se transformarem em gelo”, explica Syed Iqbal Hasnain, um especialista indiano em geologia.

(<http://noticias.uol.com.br/midiaglobal/lemonde>. Consulta em 25/05/2007.)

3. Assinale a alternativa que apresenta o objetivo dessa notícia.

- a) Evidenciar um fenômeno ocorrido no Himalaia por meio de fotografias que registram a diminuição das geleiras.
- b) Registrar um fato decorrente do derretimento das geleiras do Himalaia, que poderá provocar a vazão dos mares naquela região.
- c) Mostrar resultados de um estudo, comprovando que os recursos hídricos provêm do derretimento das geleiras.
- d) Alertar para o aquecimento global e suas consequências, o que poderá causar repercussões em várias partes do mundo.
- e) Conferir os estragos causados pelo aquecimento global, sugerindo soluções para o problema.

4. Em relação ao termo “ou seja” pode-se afirmar que seu significado:

- a) nega o que foi apresentado anteriormente, indicando uma não contradição no decorrer do texto.
- b) marca uma relação de retificação, distorcendo o enunciado anterior.
- c) estabelece a progressão textual, ampliando o conteúdo semântico do enunciado.
- d) delimita a relação entre os enunciados do texto, ocasionando uma redução de sentido à informação posterior.
- e) introduz um argumento que produz efeitos de sentidos contrários, alterando a informação anterior.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA 8 (26/04 A 30/04)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8º ANO
PROFESSOR(A): JOYCE NEVES	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2H	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 03/05	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Artes visuais, Artes integradas e Música / Contextos e práticas; Patrimônio cultural; Elementos da linguagem; Matrizes estéticas e culturais/ Conteúdo: Arte indígena no século XXI		
HABILIDADE(S): (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas; (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética; (EF69AR33) analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.). (EF69AR31) - relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Imagens das obras de artistas escolhidos (Jaider Esbell, Arissana Pataxó); Vídeoclipe (Brô MC's); Trecho de documentário (Kunumi MC - Meu sangue é vermelho) ; Leitura de texto e imagem; Aula síncrona via google meet.		
ORIENTAÇÕES: Leia com atenção, realize a atividade seguindo as orientações. Tire uma foto legível e envie no Google Classroom. ATENÇÃO, na quinta-feira, 29, teremos um encontro pelo meet. Em breve informarei o horário. DÚVIDAS:Whatsapp: 11 96100-7253.		

ARTE INDÍGENA NO SÉCULO XXI



título/artista/ano: *Índigenas em foco*, Arissana Pataxó. 2016

Conheça através das imagens e vídeos abaixo algumas obras de artistas brasileiros que trabalham com diversas linguagens das artes, como pintura, desenho, gravura e música.

JAIDER ESBELL



Era uma vez Amazônia, de Jaider Esbell, 2016 (caneta marcadora hidrográfica e lápis de cera sobre canson preto, 42cm x 29,7cm).

“Artista, escritor e produtor cultural indígena da etnia Makuxi. Nasceu em Normandia, estado de Roraima, e viveu, até aos 18 anos, onde hoje é a Terra Indígena Raposa – Serra do Sol (TI Raposa – Serra do Sol). Antes de ser artista, habilidade descoberta na infância, Esbell percorreu diversos caminhos, acreditava, levariam à plena condição de manifestar suas habilidades.” (fonte: <http://www.jaideresbell.com.br/site/sobre-o-artista/>)

ARISSANA PATAXÓ



- 1 - “Meninos Kayapó”, de Arissana Pataxó, 2006, pastel óleo sobre papel, A3
2 - Sem título, da série “Grafismo Pataxó”, 2008, técnica mista sobre eucatex, 60 x 50 cm.

“A Artista Plástica, da etnia Pataxó, desenvolve uma produção artística em diversas técnicas abordando a temática indígena como parte do mundo contemporâneo. Ingressou no curso de Artes Plásticas da Escola de Belas Artes – UFBA (Salvador, BA) em 2005 e concluiu em 2009, desenvolveu ao longo de seus estudos atividades de extensão de arte-educação com o povo Pataxó: oficinas e produção de material didático. Além dos Pataxó, continua trabalhando com outros povos indígenas da Bahia com atividades de arte-educação e produção de material didático.”

(fonte: <https://www.premiopipa.com/pag/arissana-pataxo/>)

KUNUMI MC



Kunumi MC, rapper Guarani, em foto 2017 de Reinaldo Canato.

“Introduzido no rap por seu irmão, DJ Tupan, o artista segue os passos do coletivo Brô MC’s, pioneiro no rap nativo, para realizar seus trabalhos. “Tive a ideia de fazer uma música apenas cantando em guarani para as pessoas perceberem que ainda existe o guarani em São Paulo, que existem indígenas aqui que estão resistindo com suas línguas, costumes e culturas”, conta Kunumi, que diz gostar de rap por ser “ritmo e poesia, ele faz um protesto, mas também pode ser espiritual. Quando coloco gritos e cânticos indígenas no

rap, toda minha ancestralidade canta comigo. É essa a força que eu tenho cantando”.” (fonte: <https://musicapave.com/artigos/kunumi-mc-toda-minha-ancestralidade-canta-comigo/>).

Assista ao trecho do documentário “Meu Sangue É Vermelho” que conta sobre a produção musical do jovem MC e o conteúdo de luta por direitos e reconhecimento de sua cultura :

<https://www.youtube.com/watch?v=GI-nYia9JcU>

BRÔ MC'S



Bro Mc's - Reprodução

“E o que canta o Brô MC's? Segundo eles mesmos, canta rap com compromisso. ‘A gente canta nossa realidade, porque a mentira não cola com a nossa cara’, afirma Bruno. Com mais de 11 mil pessoas vivendo em 3,5 mil hectares, a reserva indígena de Dourados está longe da imagem idílica de uma aldeia espaçosa de natureza exuberante e muito próxima da realidade das favelas das grandes cidades. Consumo de drogas, trabalho infantil e altos índices de assassinatos estão presentes no cotidiano dos jovens do Brô. E no entorno de sua aldeia, a restrição do acesso aos seus territórios, o preconceito e o racismo da sociedade envolvente. ‘A gente tenta mostrar a verdade do que acontece na aldeia, na nossa comunidade. O pessoal da aldeia quando vai para a cidade sofre muito preconceito, os lugares que fecham a porta na cara dos índios. Isso a gente coloca no rap. Na verdade, o rap já é um protesto’ explica Clemerson, irmão de Bruno.” (fonte: <https://www.last.fm/pt/music/Bro+Mc%C2%B4s/+wiki>)

Assista ao videoclipe da música “Koangagua” que em português significa “nos dias de hoje”:

<https://www.youtube.com/watch?v=IBafJIZxT6s>.

RESPONDA NO CADERNO:

1) QUAL TRABALHO DE QUAL ARTISTA VOCÊ MAIS GOSTOU?

Fontes:

Pougy, Eliana. Teláris arte, 8ºano : ensino fundamental, anos finais.

<https://www.youtube.com/watch?v=GI-nYia9JcU>

https://www.nexojornal.com.br/incoming/imagens/bro-mcs.jpg/alternates/LANDSCAPE_768/bro%20mcs.jpg

<https://www.youtube.com/watch?v=x1kDpu-oTyl>

fonte da imagem: <https://musicapave.com/wp-content/uploads/kunumi-mc-entrevista.jpg>

<https://i0.wp.com/educarr.com.br/wp-content/uploads/2020/02/77FC6CDE-4EC5-401B-A06F-18C31C1DA0F7.jpeg?fit=1000%2C667&ssl=1>

https://lh3.googleusercontent.com/proxy/wKxV67xSLdCjTdbBscIOrfM9R3kke8kpclRDySwzrxELKpyvRp7PI5nUBv9soodlCRyJ04PP-_IRtoAFO5Vz5KjqtKmcRlaqvchsJDdN7LzfSk8b_yww7h5uBAz9UzEzfe_5XHfGjDUiVjPWlBmIqPHUrC_lxg

https://1.bp.blogspot.com/-TUG9Nqzm3ak/WchXuoRE6ZI/AAAAAAAAAb8/fINjxGXELiEqOpaV0sxYORQaKnWp_APWgCLcBGAs/s1600/tela%2BArissana%2B18-09.jpg

<https://www.premiopipa.com/wp-content/uploads/2016/04/55.jpg><https://www.premiopipa.com/pag/arissana-pataxo/>